

PATOFISIOLOGIA DO TABAGISMO: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS SALIVARES DE COMPONENTES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS NA SALIVA MISTA

Curso	MEDICINA E ODONTOLOGIA
Cadastrado Por	MARCELO DA SILVA GENESTRA - 01879 Data de Nascimento: 09/06/1967
Data de Cadastrado	19/9/2007
Orientador	MARCELO GENESTRA marcelo.genestra@foa.org.br (21) 9656-05
Aluno Participante	SÉRGIO LUIZ DE AZEVEDO PEROCCO - SERGIOPEROCCO@YAHOO.COM.BR -
Resumo	<p>EFEITO DO TABAGISMO SOBRE A BIOQUÍMICA SALIVAR Sérgio Luiz de Azevedo Perocco; Marise Ramos de Souza Oliveira; Marcelo Genestra; Cursos de Medicina e Odontologia – Centro Universitário de Volta Redonda/UniFOV</p> <p>Resumo: No tabaco, além de um alcalóide com propriedades psico-ativas (nicotina) existem mais de 4.500 substâncias químicas com efeitos cancerígenos, mutagênicos tóxicos e irritantes. O propósito deste estudo foi avaliar o efeito do tabagismo sobre componentes bioquímicos salivares, em comparação com não fumantes. Foi adotado um protocolo não invasivo e indolor de coleta de saliva mista de 60 voluntários sadios de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos. Para avaliações bioquímicas, foram adotados os métodos de Köning, espectrofotometria em ultra-violeta, Griess, orto cresolftaleína complexona e Mann Yoe. Os resultados foram tratados estatisticamente por testes inferenciais t-Student, com significância de $p < 0,05$. Não foram encontradas diferenças significativas na pHmetria e nível de magnésio entre os grupos estudados. A concentração de tiocianato e de cálcio foi significativamente maior na saliva de tabagistas grupo este que, em contrapartida, apresenta menores teores de proteínas totais na saliva mista. Esses dados são relevantes em Saúde Coletiva, visto que o tiocianato pode inibir a captação de iodetos pela tireóide. Ademais, o aumento dos níveis de cálcio na saliva de fumantes sugere a ocorrência de distúrbios do metabolismo ósseo mineral.</p>